

## Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 226 da 192ª DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 22 de Maio de 2013, com início às 14h15, na Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária, SETS, na rua Pedro Ivo, 750 – centro, nesta capital, com a presença dos conselheiros: Denílson Pestana da Costa - (titular) - NCST, Ernane Garcia Ferreira - (titular) - CUT, João Francisco Zafanelli Cubas - (titular) - FECOMÉRCIO, Luiz Claudio Romanelli - (titular) - SETS, Nircélio Zabot - (titular) - SEDS, Paulo Sérgio dos Santos - (titular) - UGT, Roberto Luiz Harth Teixeira de Freitas - (Presidente) - FEPASC, Ildemar Gorges - (suplente) - FORÇA SINDICAL, Celio Neves - (suplente) - CTB, Priscilla Fátima Caetano de Lima - (suplente) - FIEP-PR, Nuncio Mannala - (suplente) - SETS, Sônia Maria dos Santos - (suplente) - SEPL, Aldameri Imthurm - Secretária Executiva dos Conselhos da SETS realizou-se a 192ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como PAUTA: 01 - ABERTURA, 02 - Aprovação das Atas do mês março e abril/2013, 03 - Informes da Presidência e Secretaria Executiva; 04 - Discussão dos Gts deliberados em Guarapuava; 05 - Discussão das observações solicitadas pelo CODEFAT através do Ofício 158/SE - CODEFAT/DES/SPPE/MTE de 06 de maio de 2013 e alteração do Regimento Interno do CET; 06 - Reunião descentralizada de Ponta Grossa prevista para 26 de junho de 2013; 07 - Revitalização dos Conselhos Municipais – DERT/SETS; 08 - Apresentação do Trabalho pelo Observatório das Convenções Coletivas assinadas no Estado; 09 - Capacitação e Treinamento dos Conselheiros Municipais - DERT/SETS; 10 - Outros assuntos; 11 – ENCERRAMENTO.

01. Abertura: Iniciando os trabalhos, o presidente Roberto Teixeira agradece a presença de todos. 02. Aprovação das Atas do mês de março e abril: O presidente pergunta se há alguma alteração para ser feita nas atas de março e abril. Não havendo nenhuma manifestação, as atas são aprovadas. 03 – Informes da Presidência e Secretaria Executiva; Antes de iniciar os informes, o presidente passa a palavra para o Secretário Romanelli (SETS); que cumprimenta a todos, e informa que nos próximos dias irá ao Ministério do Trabalho para tratar do Plano Suplementar que até a presente data não obteve a sua aprovação, embora o Estado esteja cumprindo o que foi determinado pelo acordo no TCU, ou seja, os depósitos mensais de 300 mil reais em uma conta separada. Romanelli (SETS) esclarece que o Planejamento tem sido fiel cumpridor faltando somente o Ministério do Trabalho liberar referido plano. O Secretário menciona também uma discussão que está sendo feita sobre a questão do SICONV e sobre a necessidade de reconstituir a comissão tripartite que vai debater a política de valorização do Piso Mínimo Regional. Romanelli (SETS) propõe que esta discussão seja mais ampla, com pelo menos três representantes de cada bancada e também com a participação do DIEESE. O conselheiro Ernane faz algumas considerações a respeito da fala do Secretário Romanelli e diz que este debate é fundamental para se conseguir avanços. Ernane (CUT) parabeniza o Secretário, dizendo ser importante que esta discussão seja feita logo e que não se pode deixar para 2014, visto que um Grupo de Trabalho - GT poderá tratar desta questão. A conselheira Priscilla (FIEP) relata que para o setor industrial, o impacto do reajuste indexado para 2 (dois) anos de 2.69 (dois ponto sessenta e nove) referente à 2013 (dois mil e treze) foi pesado. Priscilla (FIEP) informa que este foi um aumento real acumulado ao longo dos anos, desde 2006 e que está impactando, negativamente, no setor empresarial e também industrial. A conselheira esclarece que nenhum empresário se furta dessa negociação, o diálogo é importante mas às claras. Priscilla (FIEP) observa que quando começaram as negociações, o número que se ouvia nos bastidores era o do reajuste de 10.40 (dez ponto quarenta) antes de se iniciarem as discussões e aí teve as apresentações das bancadas,

onde cada um fez sua argumentação com as suas possibilidades. A agricultura era a que menos podia conseguir aumento, e sua proposta foi menor, de 6,5% (seis e meio por cento); a do comércio, um pouco mais, a da indústria, em torno de 8,5% (oito e meio por cento). Priscilla (FIEP) entende que estas propostas foram feitas dentro das possibilidades de cada um e que, infelizmente, apesar de toda a argumentação, o número que acabou sendo fechado, divido obviamente, com o aumento real para 2 (dois) anos, foi aquele que já se ouvia nos corredores, antes de se iniciar a negociação. A conselheira conclui que, infelizmente, coincidência ou não, foi exatamente o que aconteceu. Priscilla (FIEP) pede para constar em ata que a realidade de cada setor produtivo seja considerada de forma efetiva e que esta questão de indexação também é um complicador. A conselheira pede ao secretário Romanelli (SETS) para que esta discussão seja ampla, franca, aberta, e com números realmente plausíveis. Priscilla (FIEP) observa que o fato do Ministério Público ter um certo entendimento sobre a Lei, o Piso Regional, realmente, é um entendimento deles. Priscilla conclui discorrendo sobre alguns entendimentos e sobre a ingerência nas negociações coletivas. 04 - Discussão dos Gts deliberados em Guarapuava; O presidente questiona o entendimento com relação a criação de 2 (dois) Gts. Ernane diz que em Guarapuava foram criados 2 (dois) grupos: um GT específico para discutir as questões de Guarapuava e um outro GT para discutir as questões relacionadas à saúde onde o conselheiro Célio manifestou sua discordância por entender seria necessário levar ao conhecimento de sua bancada esta discussão para a indicação dos representantes. O presidente encerra a discussão, observando que este assunto merecerá atenção especial. 05 - Discussão das observações solicitadas pelo CODEFAT através do Ofício 158/SE - CODEFAT/DES/SPPE/MTE de 06 de maio de 2013 e alteração do Regimento Interno do CET; O presidente faz a leitura do ofício recebido do CODEFAT e informa que o CET tem prazo de 60 (sessenta) dias para providenciar as repostas aos itens mencionados. Roberto informa também que o referido ofício está datado de 04 de maio, logo, o CET terá que providenciar sua resposta até o dia 04 de julho de 2013. Denílson (NCST) observa que como terá que ser alterado o Regimento Interno, seja pautado então para a próxima reunião. O presidente solicita à Secretaria Executiva que faça contato com o CODEFAT para elucidar as dúvidas com relação ao GAP – Grupo de Acompanhamento Permanente, uma vez que o Conselho cumpre esta determinação através dos Gts que são criados para atender estas demandas. Nuncio (SETS/DERT) relata a questão do funcionamento do CET, neste momento, que hoje possui uma Secretaria Executiva e a necessidade de formalizá-la para que no futuro não se perca esta estrutura. Roberto (FEPASC) então coloca como sugestão se deixar para a próxima reunião a alteração do Regimento do CET e recebe a concordância dos demais conselheiros. 06. Reunião descentralizada em Ponta Grossa; Roberto (FEPASC) informa que a reunião está prevista para o dia 26 de junho de 2013, e solicita aos conselheiros que enviem suas sugestões de pauta como: horário, questões de almoço, transporte, para a Secretaria Executiva. Roberto (FEPASC) pede para que todas as centrais, a SETS, enfim, todos os envolvidos, se mobilizem para a realização deste evento. 07 - Revitalização dos Conselhos Municipais – DERT/SETS; Nuncio explica o andamento do trabalho que a SETS/DERT vem executando e o presidente Roberto (FEPASC) pede para que o o Conselheiro Nuncio (SETS/DERT) encaminhe à Secretaria Executiva, toda a documentação recebida dos Conselhos Municipais, para que a mesma possa proceder a análise e orientação correta no que se refere o cumprimento das exigências legais. A conselheira Priscilla (FIEP) solicita a Secretaria Executiva o envio dos nomes de todos os conselheiros por bancada. 08 - Apresentação do Trabalho pelo Observatório das Convenções Coletivas assinadas no Estado; Os técnicos Marcos Souza (DIEESE) e André Pinhel (DIEESE) do Observatório do Trabalho, iniciam a sua apresentação. (ANEXO 1). 09 - Capacitação e Treinamento dos Conselheiros Municipais - DERT/SETS; Roberto passa então a palavra para o conselheiro Nuncio (SETS/DERT) que comenta o plano de trabalho do Observatório e informa que está previsto a

realização de 4 (quatro) cursos de capacitação de conselheiros, com turmas de até 40 pessoas. Após a discussão em plenário, é decidido solicitar autorização do secretário para se ampliar para 9 (nove) cursos de capacitação com turmas para 80 (oitenta) pessoas, por Regional. Deliberação: A Secretaria Executiva deverá formalizar, através de ofício este pedido. A conselheira Priscilla (FIEP) solicita a Secretaria Executiva o envio dos nomes de todos os conselheiros por bancada. 10 - Outros assuntos O conselheiro Paulo Sérgio (UGT) relata a situação das grandes empresas do setor de energia que estão desligando seus funcionários mais antigos e diminuindo seu quadro. Ele propõe uma reunião na SETS, com o pessoal do setor, para tratar para tratar desses assuntos específicos. 11 - ENCERRAMENTO. Esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, o presidente Roberto (FEPASC) agradece a todos e dá por encerrada a 192ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho, da qual eu, Aldameri Imthurm, lavrei a presente ata. Curitiba, 22 de Maio de 2013.